



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ESTILO DE VIDA DOS IDOSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE SÃO LUÍS- MA

Autores: MILENE MENDES LOBATO (Relator)
RAFAEL DE ABREU LIMA
ANA HELIA DE LIMA SARDINHA
JANIELLE FERREIRA DE BRITO LIMA
JOSAFÁ BARBOSA MARINS
ANDREA DUTRA PEREIRA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde declarou que população de idosos no mundo até 2050, será de 2 bilhões, tornando as doenças crônicas e o bem-estar da terceira idade novos desafios de saúde pública global. É sabido também, que o envelhecimento acontece de maneiras e ritmos diferentes para cada indivíduo, devido a fatores genéticos, situação socioeconômica e estilo de vida. Com isso, é imprescindível o conhecimento das diversas formas de envelhecer, facilitando assim a identificação de sinais de risco e/ou alerta presentes na população idosa. Neste sentido e considerando que envelhecer traz consigo uma série de alterações fisiológicas, é salutar pensar em estratégias para o bem viver a vida, viver mais e feliz na fase do envelhecimento. **OBJETIVO:** Caracterizar o estilo de vida de idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família em São Luís - MA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado no período de agosto a dezembro de 2015 em 3 unidades básicas de saúde, com 355 idosos. Utilizou-se questionário que contemplavam as características do grupo e hábitos de vida. **RESULTADOS:** Prevaleram idoso do sexo feminino (68,74%), com média de idade 76,6 anos, cor preta (57%), moram sozinhos (69,86%), têm mais de três filhos (52,11%), analfabetos (67,89%), renda de 1 salário mínimo (87,04%). O estilo de vida, não tabagistas (58,02%), não etilistas (86,01%) e sedentários (87,04%). **CONCLUSÃO:** O perfil encontrado no estudo mostrou-se característico das demais populações idosas no Brasil, contanto, torna-se relevante pelo fato de apontar para particularidades, como idosos de baixos padrões sociais, baixa renda, analfabetismo, podendo ser considerada uma população que se apresenta doente e com sinais de senilidade. Desta forma, espera-se que o enfermeiro esteja apto para identificar comportamentos de riscos para saúde da pessoa idosa e possa utilizar estratégias baseadas em modelos de prevenção, promoção, somadas à atividades de educação em saúde voltadas para essa população, principalmente para a de baixa escolaridade. **Palavras-chave:** Idosos; Saúde do Idoso; Estilo de vida. **REFERÊNCIAS:** BUFFA, R.; FLORIS, G.U.; PUTZU, P.F.; MARINI, E. BodyCompositionvariations in ageing.CollegiumAntropologicum, v.35, n.1, p. 259–265, 2011. SILVA, Luzia Wilma Santana et al. Perfil do estilo de vida e autoestima da pessoaidosa-perspectivas de um Programa de TreinamentoFísico. KairósGerontologia. Revista da Faculdade.